

CONSTRUTOR



PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA * Praça da Igreja da Sagrada Família * 5400-712 S.ta Cruz-Trindade * CHAVES
 Telefone: 276 342 058 • e-mail: paroquiasagradafamiliachaves@gmail.com • Internet: https://paroquiasfamilia-chaves.pt/
 ANO XXXV- N.º 169 - JULHO / SETEMBRO . 2023 - DIRETOR: P.º José Guerra Banha
 Publicação isenta de registo na ERC ao abrigo do Decreto Reg. 8/99, de 9/6, artº 12º, nº 1 a • Impressão: Gráfica Sinal - Chaves • 1500 ex.

Recomeçamos todos com entusiasmo
e sem medo!

TODOS JUNTOS A CONSTRUIR UMA COMUNIDADE RENOVADA

Desde as origens da nossa Paróquia, tem havido uma grande preocupação e tem sido uma prioridade pastoral despertar e aprofundar nos paroquianos o sentido de comunidade e de pertença à paróquia. Trata-se de uma paróquia nova, formada por pessoas e famílias das mais diversas proveniências, em grande mobilidade e também na emigração, que, em tantos casos, vivem no anonimato sem se conhecerem e também desligadas da igreja.

Ao ocorrer, este ano, o 30.º aniversário da criação canónica da paróquia, ouvidas algumas pessoas, nomeadamente do Conselho Paroquial de Pastoral, pareceu-nos bem adotar, o seguinte tema pastoral: **“Todos juntos a construir uma comunidade renovada”**. Lembra-nos, mais uma vez, que todos os paroquianos, sem excluir alguém, conjuntamente, somos chamados a ser e a crescer como uma comunidade renovada, muito unida, inclusiva e aberta a todos. Nesta tarefa têm um papel muito importante os jovens, que são a força da Igreja, como se viu na JMJ Lisboa 2023, bem como as famílias enquanto “igrejas domésticas”.

Além disso, pretendemos assim estar em sintonia com o tema da sinodalidade (caminhar todos juntos) e o atual Sínodo **“Para uma Igreja Sinodal: comunhão, participação, missão”**, proposto pelo Papa Francisco a toda a Igreja; e também com o tema pastoral da nossa Diocese **“Caminhar juntos, renovar a esperança”**, sendo um dos seus objectivos, este ano, “o aprofundar do sentido de comunidade”, a começar pela família, e “a revalorização do Batismo”, que confere a todos a mesma dignidade de filhos de Deus e a mesma corresponsabilidade na missão da Igreja, **“Família de Cristo gerada no Batismo”**.

Tem sido muito importante a caminhada que temos vindo a fazer, ao longo destes anos, a nível da Paróquia. Foram muitos os que nela se comprometeram com grande dedicação e generosidade e continuam a dar-se nos diferentes serviços. Mas não podemos ignorar os evidentes sinais de cansaço com o passar dos anos. E até algumas desistências. Por isso a Paróquia, para ser uma comunidade viva e de rosto sempre novo, precisa da melhor colaboração de todos, sobretudo dos mais jovens e das famílias. **“A ninguém é permitido ficar inactivo”** (CFL,3) perante as muitas necessidades e os diferentes serviços a realizar. A Igreja está aberta a todos e precisa de todos: **“todos, todos, todos”!**

P.º José Guerra Banha

Aniversário de CONSTRUTOR

O nosso Boletim Paroquial entra agora no 35.º aniversário da sua publicação. Não sabemos por mais quanto tempo. Tudo depende da sua aceitação e do interesse que houver em lê-lo, em colaborar com ele e em divulgá-lo.

É nosso desejo, por meio dele, ir ao encontro de todos os paroquianos, emigrantes e muitos outros amigos; ser um elo de ligação e aproximação à paróquia; e um repositório de factos significativos para a sua história.

Estamos receptivos às sugestões que nos queiram fazer chegar para o melhorar e renovar.

NOTA

Desta vez, por várias razões, não nos foi possível fazer sair este n.º 169 do Boletim Paroquial no mês de Setembro 2023, como seria de esperar. As nossas desculpas.

PROGAMA PASTORAL

(Orientações gerais)
2023 – 2024

I – INTRODUÇÃO

Ver Editorial

II - PRINCIPAIS OBJETIVOS

1. Reforçar e revitalizar os grupos paroquiais (catequese, grupo coral, grupo de leitores e acólitos, caritas paroquial, serviço de acolhimento, delegados de lugar/bairro, Conselho de Pastoral) com mais colaboradores, devidamente preparados e comprometidos na renovação da vida da paróquia, fazendo todos uma caminhada em conjunto.
2. Fazer um novo esforço por criar uma maior proximidade com todos, passada a pandemia, quer a nível pessoal quer através dos meios digitais, particularmente com os doentes, idosos, sós e os mais carenciados.
3. Dar uma especial atenção e acompanhamento aos jovens e aos casais jovens ou em situação mais difícil, bem como à preparação para o Batismo.
4. Implementar o novo itinerário de iniciação cristã com as crianças, os adolescentes e as famílias.

III – ALGUMAS AÇÕES A REALIZAR

1. Planear actividades em conjunto, que ajudem a fazer crescer o espírito de comunidade e de corresponsabilidade, além da missa do

Continua na pág. 3

Dia Diocesano do Catequista 2023

Realizou-se no dia 5 de outubro de 2023, o Dia Diocesano do Catequista, em Montalegre, sob o mote Catequese Con-Vida.



Com um elevado número de catequistas presentes – mais de 250 – de todos os cantos da nossa Diocese, foi sentido o envolvimento e cooperação entre todos, com diversos testemunhos vivos, e a necessária renovação da catequese.

Após o acolhimento, foi apresentado o novo Secretariado Diocesano da Educação Cristã da Diocese de Vila Real – Departamento da Catequese (...).

Seguiu-se a apresentação das temáticas do dia, momento em que a subdiretora do secretariado deu pistas para a reflexão e apontou à necessidade do envolvimento de todos com vista à implementação e desenvolvimento de uma catequese que conduza ao encontro pessoal com Jesus Cristo e forme cristãos que assumam a sua fé em todas as dimensões da vida.

Na saudação aos catequistas, o nosso bispo D. António Au-

Continua na pág. 4

MENSAGEM DO SR. BISPO PARA O INÍCIO DO ANO PASTORAL

Um novo ano pastoral tem início após o tempo de férias, coincidindo com a abertura das atividades académicas e, para muitos, com o retomar da vida profissional. Para as comunidades cristãs da nossa diocese significa o retomar do seu ritmo habitual.



A todos os diocesanos proponho que, neste início de ano, nos inspiremos em dois apelos do Papa Francisco, feitos na sua recente passagem por Portugal. Antes de mais o apelo a recomeçar com entusiasmo e sem medo. Na alocução no Mosteiro dos Jerónimos, o Papa deixou esta interpelação: «Queres descer do barco e afundar na desilusão (...) queres apenas conservar o passado que ficou para trás ou lançar de novo e com entusiasmo a rede para a pesca?». Ao risco do cansaço, da resignação e do pessimismo, o Papa contrapôs a «espiritualidade do recomeço» e a necessidade de despertar, sublinhando que «este é o tempo da graça que o Senhor nos concede para nos aventurarmos no mar da evangelização e da missão».

O segundo apelo, gravado nas mentes e nos corações, foi o de acolher a todos porque «na barca da Igreja há lugar para todos». A ação pastoral da Igreja precisa, cada vez mais, de envolver a todos, clero e leigos, jovens e adultos. Ainda que no contexto diocesano as necessidades pastorais aumentem e os meios, sobretudo humanos, sejam limitados, essa situação deve ser «ocasião para, com fraterno entusiasmo e sã criatividade pastoral, envolver os leigos». Trabalhar em conjunto, ajudarmo-nos mutuamente em clima de fraternidade e sinodalidade, esse é a atitude que o Papa nos recomendou. Tendo consciência do trabalho incansável e dedicado de muitos sacerdotes e leigos, é tempo de recomeçar esta bela missão de levar às pessoas a proposta de vida de Jesus e do seu Evangelho. Esta é tarefa de toda a Igreja como comunidade dos que são chamados, de uma Igreja onde «há lugar para todos. Todos, todos, todos».

Após um triéno (2020-2023) centrado na celebração do cente-

Continua na pág. 3

Novos Residentes

Vamos todos acolher, com delicada atenção, os novos residentes na Paróquia, “casa aberta para todos”!
Queremos sentir-nos muito próximos uns dos outros.
SEJAM TODOS BEM-VINDOS!

REUNIÃO DO CONSELHO PAROQUIAL DE PASTORAL

Foi marcada para o sábado 30 de Setembro, às 16h00.

Com representantes de todos os grupos e lugares da Paróquia, incluindo um de etnia cigana, é o principal órgão de consulta do Pároco. Se queremos ser uma Igreja “sinodal” e “caminhar todos juntos”, é fundamental que este órgão funcione bem com a participação de todos os seus membros e a representação de todos os sectores, incluindo o das famílias e o dos jovens, o que não é sem tornar fácil. E que todos participem e se comprometam de verdade e levem os outros a participar.

Nesta reunião tratou-se sobretudo de fazer uma discussão, apreciação e aprovação do Plano Pastoral Paroquial para 2023-2024 (orientações gerais), enviado previamente para reflexão.

Continuamos a contar com a sua melhor ajuda.



AS NOSSAS ALEGRIAS E AS NOSSAS TRISTEZAS

Receberam o Batismo:

- Ana Clara Barros Santos, filha de Bruno Miguel Machado Santos e de Lúcia Peneda Barros;
- Santiago Alexandre Ferreira Morais, filho de Diogo Alexandre Teixeira Morais e de Anabela Blau Ferreira;
- Martin dos Santos Oliveira, filho de Carlos Alberto Morais de Oliveira e de Amélia Soraia Ribeiro Lino dos Santos Oliveira;
- Mateus Donato Oliveira Esteves, filho de António Donato Cardoso Esteves e de Débora da Costa Oliveira;
- Thomas William dos Santos, filho de Rui Pedro Nascimento dos Santos e de Carolina Fernandes dos Santos;
- Matheo David dos Santos, filho de Rui Pedro Nascimento dos Santos e de Carolina Fernandes dos Santos;
- Camila da Silva Nunes, filha de Luís Filipe Marcos Nunes e de Vanessa Salomé Fernandes da Silva;
- Luana Barroco Batalha, filha de Nuno Miguel Costa Batalha e de Ana Carina da Silva Barroco Batalha;
- Lucas Barroco Batalha, filho de Nuno Miguel Costa Batalha e de Ana Carina da Silva Barroco Batalha;
- Tomás Gomes Guerra, filho de Filipe Miguel Torrão Guerra e de Karelle Costa Gomes;
- Léa Gomes Guerra, filha de Filipe Miguel Torrão Guerra e de Karelle Costa Gomes;
- Lara Reis Costa, filha de Cristiano Prazeres Costa e de Solange Alexandra Carneiro Reis;
- Emmy Rose Carvalho Fernandes, filha de Amaro de Oliveira Fernandes e de Maria das Dores Alves Carvalho;
- Loryana Maria Rocha Martins, filha de Fábio dos Santos Martins e de Amanda Daniela Vaz Rocha Martins;
- Anaíze Sofia Costa Santos, filha de Vítor Manuel Carvalho dos Santos e de Manuela Regadas da Costa;
- Guilherme Currulo Chaves, filho de Paulo Jorge Alves Chaves e de Ana Carina dos Santos Currulo.

Parabéns!

Celebraram o seu Casamento Católico:

- Dylan Guerra Alves e Sofia Eugénia Moutinho Ferreira (13/08/2023)

Parabéns e felicidades!

Celebraram as suas Bodas de ouro matrimoniais:

- Hermínio António Capela Pinheiro e D. Maria da Natividade Borges Pinheiro (30/07/2023).

Por muitos e bons anos!

Faleceram:

- Amândio de Sousa, de 76 anos de idade, Avenida do Tâmega (03/07/2023);
- Ricardo Jorge das Neves Martins, de 47 anos de idade, E. Seara (25/07/2023);
- Ana Maria dos Santos, de 86 anos de idade, Trindade (30/07/2023);
- António Teixeira Fonseca, de 66 anos de idade, França (26/07/2023);
- José António Gomes Pereira, de 69 anos de idade, Quintela (04/08/2023);
- Laurinda Dias Alves, de 88 anos de idade, Sta Cruz (17/08/2023);
- José Simões das Neves, de 66 anos de idade, E. Seara (27/08/2023);
- Carlos Alberto Rodrigues Trino, de 69 anos de idade, Sta Cruz (31/08/2023);
- Domingos José Esteves Teixeira, de 54 anos de idade, Trindade (05/09/2023);
- Maria Esmeralda da Silva Guimarães, de 72 anos de idade, E. Seara (12/09/2023);
- António José Ribeiro Reis, de 84 anos de idade, B.º Caixa Previd. (13/09/2023);
- Eduardo Augusto Catarino, de 76 anos de idade, Sta Cruz (17/09/2023);
- Filipe Valença Fernandes, de 90 anos de idade, Sta Cruz (26/09/2023).

Aos familiares enlutados, a certeza da nossa oração!

CATEQUESE PAROQUIAL HORÁRIO (SUJEITO A ALTERAÇÕES) 2023-2024

ANO	CATECISMO	DIA	HORA	CATEQUISTAS	SALAS
1º	Jesus gosta de mim	Terça	18.00	Sandra Tomás	5
2º	Ensina-nos a rezar	Terça / Quarta	18.00	Isaura ...	4
3º	Queremos seguir Jesus	Quinta	18.00	Alda / Sofia	6
4.º	Tens Palavras de vida eterna	Terça	18.00	Sandra Rodrigues	3
5º	Sereis meu povo	Quinta Sexta	17.00 17.00	Cátia Susete	5
6º	Creio em Jesus Cristo	Quarta	18.00	Natália Felizardo	5
7º	Projeto +	Sexta	18.30	Paula Arantes	5
8º	Somos +	Quinta	18.30	Natália Batista	4
9º	Desafio de Viver	Sexta	18.30	Elisabete Tomás	4
10º	A alegria de Viver	Sexta	18.30	Laura Bastos / Celma Rodrigues	6

MISSAS NA PARÓQUIA

Igreja da Sagrada Família

Dias	Hora de Inverno	Hora de Verão
Domingo e dias santos	10:00	10:00
Sábado (Vespertina)	17:00	18:00
3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira	17:00	18:00

HORÁRIO PROVISÓRIO DAS MISSAS

	H. Verão	H. Inverno
Domingos e dias santos	10:00h	
Sábado (vespertina)	18:00h	17:00h
Terça e Quinta	18:00h	17:00h

Participe, de preferência, na Missa da sua Paróquia!

Serviço de Acolhimento na igreja

Feito por voluntários leigos, funciona regularmente, de terça-feira a Sábado.

Assim, a abertura da igreja e o atendimento às pessoas é das 15:00h às 17:00h ou das 16:00h às 18:00h, hora da missa, no horário de inverno ou de verão, respetivamente, e no final das missas da semana (Terça a Sábado)

O Pároco atenderá também as pessoas a outras horas por marcação prévia.

CONFISSÕES

- Antes do Natal e da Páscoa
- Ao longo do ano: antes ou depois das missas da semana.
- Em caso de necessidade, não hesitar em contactar o Pároco, que está ao dispor de quem precise dos seus serviços.



AUTO ALBINO PIRES, LDA.

COMÉRCIO - MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

SERVIÇO
PERMANENTE DE
PRONTO SOCORRO
BATE-CHAPAS
PINTURA

Telef. 276 342 380 - Telem. 917 548 157
Bairro da Trindade - Estrada do Seara

ABERTURA DO NOVO ANO DE CATEQUESE

Foi no sábado 8 de outubro, às 16h00.

O Pároco começou por saudar e dar as boas vindas a todos: menino(a)s, pais e catequistas e, de modo especial, aos que iniciavam pela 1.ª vez ou vinham transferidos de outras paróquias. E desejou que todos se sentissem em casa porque aquela era também a sua casa.

De seguida, lembrou que aquele encontro se destinava a fazer a abertura do novo ano de catequese na Paróquia, prosseguir a caminhada de iniciação à fé e à vida cristã:

- uma caminhada que começou no dia do Batismo e dura a vida toda;
- uma caminhada feita, inicialmente, no seio da própria família e continuada na comunidade paroquial;
- uma caminhada feita todos juntos, em grupo, pois não se é cristão sozinho;
- uma caminhada que permite descobrir sempre cada vez mais o tesouro, a riqueza, a beleza e o encanto da fé, no centro da qual está a Pessoa de Jesus Cristo – o maior bem que os pais podem desejar para os seus filhos, mesmo que pareça não ter valor;
- uma caminhada feita de encontros semanais em grupo, mas também da participação na Eucaristia dominical (a melhor de todas as catequeses) com o acompanhamento dos pais, avós e irmãos; feita de festas-convívios, de acções de solidariedade, outras celebrações ou encontros de oração/adoração, que favoreçam o encontro pessoal e íntimo com Jesus Cristo; enfim, de tudo quanto possa levar à inserção na vida da comunidade paroquial e da Igreja, desde muito pequenos;

Continua na pág. 3



HOTEL GERIÁTRICO

DE
CHAVES

Visite-nos!!!

JUNTO AO CENTRO DE SAÚDE Nº2
A MELHOR QUALIDADE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

Agência Funerária
SANTO ANTÓNIO DA MADALENA LDA.
de João Feijó

+ 351 276 321 129 (Estab.)
+ 351 276 927 159 (Resid.)

+ 351 917 562 114 (João)
+ 351 966 443 762
+ 351 918 502 809 (Filipe)

E-mail: ag.funerariasantoantoniolda@hotmail.com

ARMAÇÕES EM IGREJAS | JAZIGOS E CAMPAS | VIATURAS FÚNEBRES
TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

Largo da Madalena, 3 • 5400-365 CHAVES
Av. da Raposeira - Lote 3 - Loja 1 • 5400-482 CHAVES

AGÊNCIA ESTEVES

Casa St.ª Maria Maior CASA CENTENÁRIA

Serviços Funerários

Rua Direita n.º 130/132
5400-220 Chaves

Tlfs. 276 321 387
Tlm. 934 987 740
E-mail: geral@agenciafuneraria.eu 964 953 589

Restaurante de Daniela & João Monteiro, LDA

Especialidades da Casa
Pratos Regionais

276 342 191
969 104 581

restaurantetalha@hotmail.com

Rua Comendador Pereira da Silva, nº6 | 5400-443 Stª Cruz / Trindade - Chaves

FUNDO PAROQUIAL

(Últimas Ofertas)

Liga dos Amigos	334,00
Entrega do Jornal "O Construtor"	785,00
Hermínio António Pinheiro e esposa	100,00

NB. Contribua, conforme as suas possibilidades, com o seu donativo, para ajudar a pagar os quadros artísticos da Via-Sacra para a nossa igreja.

Contas do nosso Jornal

RECEITAS

Transporte (do n.º 167)	179,01
Ofertas (do n.º 168)	937,72
Total	1 116,73

Entregas: (D. Albertina Ribas ----; D. Ilda Seivas 10,00 + 24,87; D. Hermínia e D. Vitória 46,50; Cândido Vaz 17,15; D. Fernanda Peixoto ----; D. Maria Gomes 19,20; D. Luzia Queirós 300,00 + 80,00).

Palmira Martins	30,00
Armindo de Jesus	20,00
Arquibalde Alves	50,00
Aurélio Lopes	20,00
Victor da Silva	20,00
José Manuel dos Santos	50,00
Cidália e José Batista	20,00
António Lino	20,00
Amélia Bandeira Fernandes	60,00
José Chaves	20,00
Elianna Queirós Chaves	20,00
Judite Rodrigues	50,00
Manuel Guedes	30,00
Justino Preto	30,00

DESPESAS

Tipografia (Impressão)	150,00
Correio	
Entrega ao Fundo Paroquial	785,00
Total	935,00
SALDO A TRANSPORTAR	181,73

NB. - Continuamos a apelar para que apareçam voluntários que se disponibilizem a fazer chegar o Boletim Paroquial a todas as famílias de todos os lugares, bairros e ruas da Paróquia (de diversas maneiras). É um serviço importante. Temos pena que esteja a haver lugares onde ele não chega por falta de quem o distribua. Muito obrigado àqueles que têm sido persistentes nesta colaboração.

Além de ser distribuído em formato de papel, há um grande número de paroquianos e outros amigos que o recebe por email, em formato digital, podendo ser consultado ainda no site da Paróquia. Pedimos a todos que dêem uma grande atenção ao nosso Boletim Paroquial e, eventualmente, que contribuam também para as suas despesas ou outras necessidades da Paróquia

- Muito obrigado por todas as ajudas recebidas.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

No último domingo de cada mês, às 16h00 (hora de Inverno) ou às 18h00 (hora de Verão).

ABERTURA DO NOVO ANO DE CATEQUESE

Continuação da pág. 2

- uma caminhada na catequese que não anda necessariamente a par com a vida na escola;
- uma caminhada de iniciação à fé e à vida cristã que se apoia no anúncio da Palavra de Deus: escutada, meditada, rezada, celebrada e vivida.

Foi então proclamada uma pequena leitura bíblica (Heb. 13,7-9) e feito um breve comentário, exortando a sermos gratos para com quem nos anuncia ou anunciou a Palavra de Deus e sobretudo é ou foi para nós um exemplo de fé e de vida cristã (avós, pais, catequistas, Padre), rezando por eles.

E, celebrando-se a Festa de Nossa Senhora do Rosário, foi apontada Maria como Mãe e Modelo da nossa fé, porque sempre escutou a Palavra de Deus. E cantou-se, em forma de oração, "Quero escutar Jesus como Tu, Maria..."

Finalmente, foram indicadas algumas orientações de ordem prática

A terminar, como envio, o Pároco entregou a cada catequizando uma bolsinha transparente com uma pagela/oração da manhã (quando há menos hábito de rezar) e uma velinha, a lembrar que a nossa vida deve irradiar sempre a luz da fé, se vivida na luz de Cristo.

PROGRAMA PASTORAL

(Orientações gerais)
2023 - 2024

Continuação da pág. 1

minical e de outras celebrações: festa do acolhimento na Catequese (7 e 8 de Outubro), rito de compromisso de todos os colaboradores dos diferentes grupos paroquiais (domingo de Cristo Rei), convívio-magusto (19 de novembro), Festa da Sagrada Família (renovação dos compromissos matrimoniais, 31 de Dezembro), festa de Natal e de Reis (7 de Janeiro/24), Convívio de Carnaval (11 de Fevereiro), Festa do "Dia da Paróquia" (21 de Abril, aniversário da Dedicção da igreja SF). Com o protagonismo das crianças, dos jovens e dos pais.

2. Planear encontros de formação, de diálogo e escuta: catequistas, animadores da Liturgia (cantores, leitores, acólitos), zeladoras da igreja, serviço de acolhimento paroquial, jovens, pais com filhos na Catequese. Com os respetivos animadores ou coordenadores.

3. Celebrar, em família e na paróquia, alguns dias ou tempos especiais: Natal, Páscoa, Dia do Pai (19 de março), Dia da Mãe (1.º domingo de maio), Dia dos Irmãos (31 de maio), Dia dos avós e idosos (4.º domingo de Julho) - tendo presente a habitual mensagem do Pároco.

4. Promover encontros regulares de oração e de adoração: crianças, adolescentes, jovens, catequistas, famílias. Manter a hora de adoração ao Santíssimo, no último domingo de cada mês (Visitadores do Sacrário), incluindo a Oração de Vésperas sempre que possível.

5. Fomentar a oração em casal e em família, fazendo voltar a circular os oratórios da Sagrada Família por todas as famílias que os queiram receber.

6. Recitar uma intenção própria na Oração Universal da missa de domingo:

Por nós e por toda a nossa Paróquia, para que, todos juntos, sem rivalidades e atentos à voz de Deus, nos empenhemos, com entusiasmo, em fazer dela uma comunidade viva, fraterna e aberta a todos - oremos...

III - CALENDARIZAÇÃO (sempre sujeita a eventuais alterações)

- 18-30/09/23 - Inscrições para a Catequese Paroquial
- 30/09/23 - Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral
- 03/10/23 - Reunião de Catequistas (na Semana Nacional da Educação Cristã)
- 05/10/23 - Dia Diocesano dos Catequistas (Montalegre)
- 07 e 08/10/23 - Início do novo ano de Catequese; 35.º aniversário do início da Paróquia e 15.º da abertura da igreja.
- 17/10/23 - Encontro-Convívio dos idosos dos Lares do concelho de Chaves (salão da cripta da igreja)
- 22/10/23 - Dia Mundial das Missões
- 01/11/23 - Solenidade de Todos os Santos
- 02/11/23 - Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos
- 05-12/11/23 - Semana dos Seminários
- 19/11/23 - Dia Mundial dos Pobres (org. Caritas paroquial); Convívio-Magusto da Paróquia. Formação de Acólitos.

MENSAGEM DO SR. BISPO PARA O INÍCIO DO ANO PASTORAL

Continuação da pág. 1

nário da diocese, começamos um outro que terá como lema: «Caminhar juntos, renovar a esperança». Este lema está associado ao processo sinodal em que toda a Igreja está envolvida. De facto, a temática sinodal será decisiva na vida eclesial dos próximos anos, começando já com a Assembleia Sinodal que reunirá em Roma no próximo mês. O mais importante é que este lema nos motive a caminhar juntos, reforçando os laços fraternos entre todos os cristãos, aprofundando o espírito de comunhão e estimulando-nos trabalhar em conjunto, crescendo no exercício de uma sinodalidade real e concreta. Só desta forma se pode renovar a esperança de um futuro melhor para a vida da Igreja e de toda a humanidade.

No plano pastoral da diocese para este ano daremos prioridade à geração mais jovem. Propomos a todos «aprofundar a experiência e a dinâmica da Jornada Mundial da Juventude». Esse incomparável «evento de graça», experiência de encontro e de fé, não pode ser esquecido ou ficar no álbum de recordações. O Papa Francisco, na oração final, pediu aos jovens: «Partis daqui com o que Deus semeou no coração, fazei-o crescer, guardai-o com diligência. Mantende vivos na mente e no coração, os momentos mais encantadores».

A propósito da JMJ é devido um agradecimento público ao Secretariado Diocesano da JUV, ao COD e a todos os que que colaboraram, sobretudo nos «Dias na Diocese»: autarquias locais, entidades públicas e privadas, comunidades e famílias. A ajuda de todos permitiu o melhor acolhimento aos jovens peregrinos vindos de vários países. Os ecos que têm chegado são muito positivos e comprovam que levaram a nossa região no coração.

Neste momento o desafio maior é criar condições para que possam brotar frutos da JMJ. Nesse sentido é indispensável acolher e acompanhar os mais jovens, dar-lhes um maior protagonismo na vida das comunidades, favorecer a sua participação nas várias instâncias eclesiais. Com a sua energia, sonhos e capacidades eles são

24/11/23 - Aniversário da Dedicção da Sé Catedral de V. R. (Igreja-Mãe da Diocese)

26/11/23 - Solenidade de Cristo Rei (Rito do compromisso e envio de todos os colaboradores paroquiais); Dia Mundial da Juventude; Magusto com os jovens do Alto Tâmega

03/12/23 - Início do Advento

08/12/23 - Solenidade da Imaculada Conceição

09/12/23 - Reunião de Catequistas

16/12/23 - Confissões (Natal)

17/12/23 - 87.º aniversário natalício do Papa Francisco; Concerto de Natal

25/12/23 - Solenidade do Natal do Senhor

31/12/23 - Festa da Sagrada Família (renovação dos compromissos matrimoniais e bênção das famílias)

01/01/24 - Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus; 57.º Dia Mundial da Paz.

07/01/24 - Solenidade da Epifania do Senhor; Dia da Santa Infância Missionária; Festa de Natal-Reis.

18 -25/01/24 - Semana de Oração pela união dos cristãos

21/01/24 - Domingo da Palavra de Deus; formação de Leitores (a continuar)

10/02/24 - Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral

11/02/24 - Dia Mundial do Doente; Celebração Comunitária da Santa Unção e Convívio 14/02/24 - Quarta-Feira de Cinzas. Início da Quaresma

17/02/24 - Retiro de Catequistas do Alto Tâmega

03/03/24 - Dia da Caritas

19/03/24 - Solenidade de S. José; Dia do Pai; aniversário da ordenação do nosso Bispo.

24/03/24 - Domingo de Ramos (entrega do Contributo Penitencial). Início da Semana Santa

31/03/24 - Domingo de Páscoa

14/04/24 - Dia Diocesano da Família (Chaves)

20/04/24 - Aniversário da criação da nossa Diocese

21/04/24 - Domingo do Bom Pastor; Dia da Paróquia

22/04/24 - 5.º aniversário da Dedicção do altar e da igreja da Sagrada Família

21/04 - 26/05 - Festas da Catequese

05/05/24 - Dia da Mãe

12/05/24 - Procissão de Velas

12-19/05/24 - Semana da Vida

02/06/24 - Dia da Diocese

16/06/24 - Encerramento do ano catequético

22/06/24 - Assembleia Paroquial; encontro de reflexão e convívio.

17/07/24 - Celebração do Beato Pedro da Fontoura (e outros mártires)

28/07/24 - Dia dos Avós e Idosos

certeza de renovação na vida diocesana e sinal de esperança.

O novo ano pastoral ficará ainda marcado pela implementação do novo «Itinerário de iniciação à vida cristã das crianças e adolescentes com as famílias». De facto estamos a dar os primeiros passos, a nível nacional, na renovação da catequese dos mais novos para que seja mais atualizada nos processos e linguagens e sobretudo mais eficaz nos seus objetivos. Para que consigamos formar melhor as futuras gerações de cristãos é essencial contar com a dedicação dos catequistas e com uma nova consciência e compromisso por parte das famílias e das comunidades cristãs.

A par destas preocupações, na vida diocesana não deixaremos de dar uma especial atenção às famílias, concretamente no acompanhamento dos jovens casais, no insistência na preparação do sacramento do matrimónio e no apoio às famílias que vivem com mais dificuldades. Um cuidado especial vai merecer também a situação dos imigrantes, dado que é cada vez maior o número de pessoas que chegam de fora para trabalhar e viver na nossa região. Às comunidades cristãs e demais instituições solicita-se uma redobrada atenção e compromisso para acolher, apoiar e integrar os imigrantes. Da mesma forma, durante este ano pastoral que decorrerá num contexto de dificuldades para vários setores da sociedade, será necessário que cuidemos dos mais pobres e vulneráveis.

Ao longo do caminho que estamos a iniciar sintamos sempre o conforto do Senhor Jesus Cristo que prometeu estar sempre conosco, a força, energia e criatividade do Seu Espírito e ainda a proteção de Maria, Nossa Senhora da Conceição.

Como vosso Bispo, irmão mais velho na fé, a todos saúdo fraternalmente e renovo a minha confiança de que, caminhando juntos, seremos cada vez mais fielmente a Igreja de Jesus Cristo.

Vila Real, 28 de setembro de 2023

+António Augusto de Oliveira Azevedo

REZAR PELO SÍNODO

A primeira sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos decorre este mês de outubro, entre os dias 4 e 29. A intenção do Papa vai, por isso, neste sentido, convidando a rezar para que o estilo de vida da Igreja seja assente na escuta e no diálogo, aberto ao Espírito Santo, em direção às periferias do mundo.

O Sínodo que estamos a viver trouxe-nos esta palavra nova: “sinodalidade”, que significa “caminharmos juntos”. Mas isto só é possível se dialogarmos uns com os outros, capazes de falar – transmitindo ideias e opiniões – e de escutar – ouvindo o que outros têm para dizer. É um desafio que pede um coração aberto a acolher o que os outros têm para nos dar. Mas é preciso que, juntos, sejamos também capazes de escutar o Espírito Santo, deixarmos-nos guiar a partir da oração e do discernimento. O Papa Francisco recorda que «uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, ciente de que escutar é mais do que ouvir. É uma escuta recíproca, onde cada um tem algo a aprender. Povo fiel, Colégio Episcopal, Bispo de Roma: cada um à escuta dos outros; e todos à escuta do Espírito Santo».

O caminho do Sínodo ainda não terminou, pois continuará com uma segunda sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos em outubro de 2024. Esta primeira sessão é um momento importante do itinerário que estamos a percorrer juntos na Igreja. Para que o Espírito Santo possa ser o guia dos trabalhos, somos todos chamados a acompanhar estes trabalhos com a oração.

TRANSFORMAR AS EXPECTATIVAS EM ESPERANÇA

No início deste tempo que começa, ensina-nos, Senhor, a transformar as expectativas em esperança. Precisamos de reconhecer que muitas vezes as nossas expectativas devem ainda ser purificadas, porque lhe falta uma escuta mais profunda sobre o que é e não é espiritualmente benéfico, oportuno, e possível e esse discernimento não é imediato, nem se faz sem um paciente processo interno de maturação, que nem sempre é fácil.

Ensina-nos que as expectativas correspondem à projeção dos nossos desejos, enquanto que a esperança se solta de nós e nos envolve num gestação maior e mais polifónica da vida.

Ensina-nos que as expectativas são criações abstractas, desenhadas como forma ideais, determinadas pela nossa visão parcial. Enquanto que a experiência da fé, por exemplo, nos faz abraçar uma esperança crucificada, que se constrói contrariando o caminho linear e isento que tínhamos previsto, abrindo-nos às surpresas a que o amor concretamente nos conduz.

Ensina-nos que as expectativas são uma forma nervosa de intervir sobre a realidade e de acompanhar os outros. Sem nos darmos conta, pressionamos, condicionamos, reduzimos ofegantes a amplidão. Ao contrário, a esperança ensina a tomar o tempo como um aliado, pois acredita no vital poder das sementes, cujo desabrochar só numa pequena parte depende de nós. O grande trabalho que a esperança nos pede é a confiança.

Que Maria seja nossa Mestra nestas passagens.

P. Tolentino
2.10.2023

PEÇA DE TEATRO “O MEU CRISTO PARTIDO”

Foi apresentada a sua representação n.º 160, na igreja da Sagrada Família - Chaves, no domingo 24 de Setembro, às 16h00, que emocionou os participantes. Foram muitos os testemunhos de gratidão que nos chegaram.



É uma Peça de Teatro de excepcional qualidade que conta a história de um Padre, colecionador de crucifixos, que um dia compra uma imagem de Cristo a quem faltam alguns membros. E numa tentativa de restaurar a imagem, o Padre confronta-se em diálogo com o próprio Cristo, explorando, de forma exemplar, cada uma das suas mutilações.

Inspirada no livro do Padre Ramón Cué, esta é uma história tocante e inesquecível porque nos mostra como Cristo quer que cada um de nós o veja na realidade.

Dom Manuel Clemente, que teve a oportunidade de assistir a esta Peça de Teatro em duas Igrejas, deixou esta sua mensagem:

“Esta é, talvez, a melhor homilia que poderíamos algum dia fazer”.

Dia Diocesano do Catequista 2023

Continuação da pág. 1

gusto Azevedo, presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé, desafiou os catequistas a “recomeçar com espírito novo, no acolhimento de TODOS”. Acentuado que “estamos num momento especial, com um duplo sentido: a encetar um caminho de renovação da catequese e a realização do Sínodo sobre a sinodalidade, duas realidades em que somos convidados a caminhar juntos”, D. António Augusto destacou também o importante “trabalho e missão dos catequistas”.

O nosso bispo assinalou, ainda, a “coincidência feliz” da presença neste encontro de vários jovens que viveram a JMJ de Lisboa, “um fator muito positivo para a nossa catequese, sobretudo da adolescência”. D. António Augusto pediu, ainda, o empenho de todos para o “acolhimento de todos”, com vista à edificação de “uma Igreja aberta para todos aqueles que queiram vir e estar, e sintam esse gosto, começando nos mais novos, que não sintam dificuldades, barreiras, portas fechadas, que sintam que aqui há lugar para todos”. Por fim, D. António Augusto incentivou à criação de “condições nas paróquias e na Igreja, para que os mais novos se sintam seguros e não haja lugar a excessos ou a abusos de qualquer ordem; que estes sejam lugares seguros, de convívio sadio”.

Seguiu-se a apresentação do Novo Itinerário de Iniciação à Vida Cristã das Crianças e dos Adolescentes com as Famílias, pelo padre Márcio Martins, diretor do Secretariado Diocesano da Educação Cristã. O novo documento passa a ser o novo referencial para a catequese em Portugal. Procurando ir ao encontro das mais recentes indicações dos documentos, quer do Papa Francisco, quer da CEP, quer do Diretório para a Catequese, “este itinerário propõe uma caminhada a ser feita numa dinâmica de inspiração catecumenal, que vai desde o “Despertar da Fé” até ao “Discipulado Missionário”, passando pelas fases do “Catecumenado” e do “Aprofundamento Mistagógico”. “Estamos num processo de mudança de paradigma e todos somos chamados a fazer este caminho com as crianças, adolescentes e famílias”, acentuou, apontando a mais encontros de formação com vista à sua implementação.

No tema “A Arte de Cuidar”, desenvolvido pelo vigário-geral da diocese, padre Sérgio Tomé, e pelo coordenador da Comissão de Proteção de Menores e Pessoas Vulneráveis, Dr. José Carlos Gomes da Costa, foram dadas aos catequistas algumas pistas de como lidar com as crianças e jovens de hoje, como acolher, e foram interpelados sobre a necessidade de interpretar toda a linguagem verbal e não verbal dos mesmos. Como eco ao momento, da assembleia surgiram testemunhos bem como preocupações comuns a todos os catequistas. Este foi um momento de extrema reflexão e da tomada de consciência de que o caminho é sempre o de proteger e ajudar as crianças e jovens a sentirem-se seguros e confortáveis no Lar que é a Igreja.

Para finalizar a manhã, uma família e vários jovens deram o testemunho da sua experiência nas Pré Jornadas e Jornada Mundial da Juventude. Um momento de fé, de experiência de Cristo vivo presente na vida de cada um.

O dia terminou com a celebração da Eucaristia e com o Compromisso e Envio dos Catequistas, presidida pelo nosso bispo D. António Augusto Azevedo, reavivando-nos a vontade de seguir este trilho de fé, exortando-nos à preparação séria e profunda da catequese a realizar e ao trabalho em equipa – nunca sozinhos – já que é sempre em comunidade que o Senhor envia os seus discípulos e nos envia a nós. “O catequista abre caminho, prepara caminho para que cada um – e esta é a dimensão sempre pessoal da fé – viva o encontro pessoal com Cristo vivo. Somos, pois, facilitadores, quer dizer, criamos as condições para que esse encontro aconteça, para que cada criança, cada jovem, se encontre e descubra a beleza da fé e a pessoa de Cristo vivo”, observou.

D. António Augusto frisou ainda que “o catequista deve testemunhar o Cristo que vive, o Cristo que escuta, o Cristo que celebra” e, para isso, é necessário que a “vida seja alimentada na Eucaristia, nos sacramentos, alimentada, no fundo, numa vida espiritual”, advertindo que “de outra forma, corremos o risco de a fonte secar, de entrarmos na rotina onde falta alguma frescura”.

Nenhum de nós é cristão por acaso, todos fomos chamados pelo nosso nome. Ao princípio da teia da vida, ainda antes dos talentos que possuímos, antes das sombras, das feridas que trazemos dentro de nós, recebemos um chamamento. Fomos chamados, por quê? Porque amados. Fomos chamados, porque somos amados. É belo!

Papa Francisco, JMJ 2023

JMJ LISBOA 2023 - IMAGENS E MENSAGENS DO PAPA FRANCISCO



Queridos jovens, convido-vos a pensar nesta coisa maravilhosa: Deus ama-nos! Deus ama-nos como somos, não como gostaríamos de ser ou como a sociedade queria que fôssemos. Como somos! Chama-nos com os defeitos que temos, com as limitações que temos e com a vontade que temos de avançar na vida.

É preciso caminhar e, no caso de cair, levantar-se; caminhar com uma meta; treinar-se todos os dias na vida. Na vida, nada é de graça; tudo se paga. Só uma coisa é gratuita: o amor de Jesus!

A alegria é missionária, a alegria não é para ficar numa pessoa, mas para levar alguma coisa.

No mundo, há muitas guerras, muitos conflitos. Cingindo-me a este continente, sinto grande tristeza pela querida Ucrânia, que continua a sofrer tanto. Amigos, permiti também que eu, já idoso, partilhe convosco, jovens, um sonho que trago no coração: o sonho da paz, o sonho dos jovens que rezam pela paz, vivem em paz e constroem um futuro de paz.

Ao voltardes para casa continuai, por favor, a rezar pela paz. Vós sois um sinal de paz para o mundo, um testemunho de como as diferentes nacionalidades, línguas e histórias podem unir em vez de dividir. Vós sois esperança dum mundo diferente. Obrigado

Este é o tempo da graça que o Senhor nos concede para nos aventurarmos no mar da evangelização e da missão.

Queridos jovens, gostaria de poder fixar cada um de vós nos olhos e dizer: Não temas, não tenhas medo!

Reparai, quando alguém tem de levantar ou ajudar uma pessoa a levantar-se, que gesto faz? Olha-a de cima para baixo. Trata-se da única ocasião, do único momento em que é lícito olhar uma pessoa de cima para baixo: quando queremos ajudá-la a levantar-se.

Fonte: <https://agencia.ecclesia.pt/portal/wp-content/uploads/2023/08/JMJ-Lisboa-2023-Imagens-e-mensagens-do-Papa-Francisco.pdf>

LAUDATE DEUM: EXORTAÇÃO APOSTÓLICA DO PAPA FRANCISCO

Sobre a crise climática, dirigida a todas as pessoas de boa vontade

A Santa Sé publicou em 4 de outubro, festa de São Francisco de Assis, a nova Exortação Apostólica *Laudate Deum* do Papa Francisco sobre a crise climática.

O Santo Padre aborda a situação da mudança climática na *Laudate Deum* (“Louvai a Deus”) porque “o ser humano que pretende tomar o lugar de Deus torna-se o pior perigo para si mesmo” (LD 73)...

A Exortação Apostólica *Laudate Deum*, destinada a todas as pessoas de boa vontade, é composta de seis capítulos:

No primeiro, “a crise climática global”, o Papa Francisco adverte que a mudança climática é inegável e seus efeitos estão se tornando cada vez mais evidentes “apesar de algumas tentativas de minimizá-los ou ridicularizá-los” (LD 6). Ele também lamenta que a principal causa desse problema seja a atividade humana (...).

No segundo capítulo, o Santo Padre aborda o “paradigma tecnocrático” e enfatiza que a natureza não é um recurso a ser explorado sem medida, (...).

No terceiro capítulo, o Papa Francisco chama a atenção para “a debilidade da política internacional” (...).

No quarto capítulo, o Papa reflete sobre “as conferências sobre o clima: progressos e fracassos” (...).

No último capítulo, “motivações espirituais”, o Santo Padre conchama as pessoas de todas as denominações religiosas a reagir. Ele também lembra aos católicos que, à luz da fé, há uma responsabilidade de cuidar da criação de Deus e que isso implica o respeito pelas leis da natureza e o reconhecimento da beleza e da riqueza da criação de Deus.

Por fim, o Papa Francisco nos convida a caminhar em comunhão, de maneira sinodal, e a nos engajarmos na “reconciliação com o mundo em que vivemos” (LD 69).

Fonte: Agência Ecclesia